



Ave Maria!



**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM
GRAÇAS RECEBIDAS:**

Jundiá — D. Filômena Tortorella, em favor de seus pais Antonio e Rosa, a Sto. Antonio e às almas do purgatório. — D. Anita Acorsi, a São Sebastião, em favor das almas do purgatório.

Tupaceretan — D. Maria Quininha Moraes, pela saúde de D. Maria do Carmo e segundo suas intenções.

Passo Fundo — D. Maria Colucci, a Nossa Senhora.

Cruz Alta — D. Julia Alegrati, pelas almas de Cassiano e Augusta Alegrati.

Roseta — Sr. Zacarias Reis, a N. Sra. do Rosário.

Piatan — Sr. Joaquim Henriques Oliveira, em louvor de Sto. Antonio e às almas.

Pinhal — D. C. Andrade, pela novena das "Tres Ave Marias", a Frei Galvão e ao Beato Claret. — D. Analia Vergueiro, por Francisquinho Tenório Pinto e Antonio Simão.

Pujasciguara — D. Maria Alzira Rezende, por intenção de várias pessoas da família.

Socorro — D. Palmira Baldo, em favor das almas e parentes. — D. Júlia Baldo, a Jesús Sacramentado e em favor de Izaque Pifer.

Bragança — D. Iracema Vasconcelos Rossi, a Nossa Senhora. — Srta. Margarida Rinaldi, por Luiz Rinaldi. — Sr. João Carneiro, por Júlia Carneiro. — D. Maria José Ramalho Diniz, a Nossa Senhora e pela novena das "Tres Ave Marias".

Piracaia — Uma devota, por duas graças alcançadas de Antoninho Marmo. — Um Congregado Mariano, ao Coração de Maria. — D. Cândida Maria de Jesús, por uma graça ao I. Coração de Maria em favor de sua filha.

Águas da Prata — D. Maria Villela, ao Coração de Jesús por várias graças e em favor de sua mãe Mariana Villela Costa, da irmã Mariana Villela Costa, do tio Manoel Villela de Carvalho, do Sr. Francisco Cordoso, do Sr. José do Carmo, do Sr. Sebastião S., do Sr. João Ponciano, do Sr. Eugênio Bento, do Sr. João Pereira, de D. Inês de Jesús, de D. Rita Maria, de D. Maria Pereira, de D. Ordália Amaral, de D. Frozina Vitória de Jesús, de D. Ana Maria de Jesús, de D. Duarte Leopoldo, do Padre Manoel Vinheta, do Padre Josué Silveira de Matos e em favor das almas.

Piracicaba — D. Maria Teresa de Camargo, a Santa Rita de Cássia, Sto. Antonio e Frei Galvão, por graças obtidas.

Passos — Sr. José Melo Vasconcelos, em favor das almas e a Sto. Antonio.

Franca — Sr. João Evangelista Bueno, a Nossa Senhora Aparecida, São José, Sto. Antonio e à Madre Teodora V.

Americana — D. Amália Facão, a Sto. Antonio, por Francisco Facão e em favor das almas.

Sorocaba — D. Bárbara Almeida. — D. N. Carvalho, por muitos benefícios recebidos em 1940. — D. Rita Flôres, ao Beato Claret. — D. Eugênia B. Oliveira. — D. Josefina, em favor dos sogros. — D. Josefina, por sua intenção. — D. Odete Rosa Andrade, a Mariano Marmo. — D. Maria M. Mestre, a São Judas Tadeu, em favor de Vicentina. — Sr. Paulo Linhares pede um favor oportuno. — Sr. João Mistério também pede um favor. — D. Maria José Camargo, por vários favores recebidos de D. Bosco. — D. Maria A. — Uma devota, a São Judas Tadeu. — D. Isaura, a Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora Auxiliadora e a São João Bosco. — D. Francisca Fonseca.

São Paulo — Uma devota, pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Inês de Carvalho, por ter sido atendida nos seus pedidos especiais. — D. Matilde Barreto, ao Beato Claret, em favor de sua filha Ana Barreto. — D. Maria da Glória, a Nossa Senhora e Sto. Antonio. — D. Maria do Patrocínio Junqueira, pela proteção da Bemaventurada Maria Mazzarello. — Uma devota, a São Judas Tadeu e a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — D. Amélia Seabra, a Nossa Senhora do Sagrado Coração. — A família Amélia Gomes, por uma importante graça.

Garça — Sr. Júlio D., em favor de Cecílio Velasquez.

Cássia — Sr. José Julião do Prado, pela filha Maria Julião do Prado Alves.

Guaraní — D. Ambrosina Manassi, pela novena das "Tres Ave Marias".

Porciuncula — D. Argentina Ribeiro Gomes, por alma de Carolina Maria de Jesus e pelas almas do purgatório, pela sua felicidade.

Passa Quatro — D. Maria do Carmo Pereira, ao Coração de Maria. — D. Ana Silva, às almas do purgatório.

O SANTO DA SEMANA

ABRIL

DIA 20 — I Domingo depois de Páscoa. — São Cesário. — São Sulpício.

DIA 21 — São Anselmo. — São Conrado de Parzham. — São Sílvio.

DIA 22 — São Sotero. — São Caio. — São Alexandre.

DIA 23 — São Jorge. — São Adalberto. — Santa Vitória.

DIA 24 — São Fidelis. — São Gregório. — São Roberto. — Santa Bona.

DIA 25 — São Marcos. — São Aniano. — São Hermínio.

DIA 26 — Nossa Senhora do Bom Conselho. — São Marcelino.

"Ave Maria"

Semanario Ilustrado
 Assignatura: Anno 10\$000

Rua Jaguaribe n. 699
 Caixa Postal n. 615
 São Paulo

Prezado assignante.

Religiosas saudações: Temos a honra de comunicar-lhe que, brevemente, visitará essa localidade o nosso Irmão Propagandista da «Ave Maria». Desnecessario se torna dizer-lhe que esperamos, dos prestigios da sua fina educação, o mais gentil e delicado acolhimento a esse nosso operoso Representante e lhe procurará novos assignantes entre as pessoas de sua amizade.

Será favor facilitar-lhe o serviço da cobrança, deixando a quantia de **10\$000** com pessoa de sua confiança, si por algum motivo tiver de ausentar-se ou se residir distante da população, como em Sitio, Fazenda ou Chacara.

Desde já creditamos a V. S. e distinta familia a nossa gratidão, hypothecando-lhe toda a nossa estima e elevado apreço.

Gratos subscrevemo-nos

A Administração

RIA
 ILUSTRADA

ED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 5-1304 - Caixa, 615
 INAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

balburdia tes •

á inculca essa união, eu Pai pelos Apóstolos, uma só coisa, como radiante, referindo-se a também pela sua sómente rogo por mas também por editar em mim pela e todos sejam uma um sint), como tu, eu em ti, para que nós uma só coisa".

Igreja, e a Igreja is, só pode ser efetiva nas verdades enrelação e pela submesma, estabeleceu seu governo, para da a terra e para a fim dos séculos.

ólica foi sempre a aquela que fundou seus Apóstolos e proclamada ao mundo vinda do Espírito comessa do mesmo s pregadores tudo sinado.

eles que da mesquer pretexto de negação de regressos cristãos, quebram

AVE

REVISTA SEMANAL

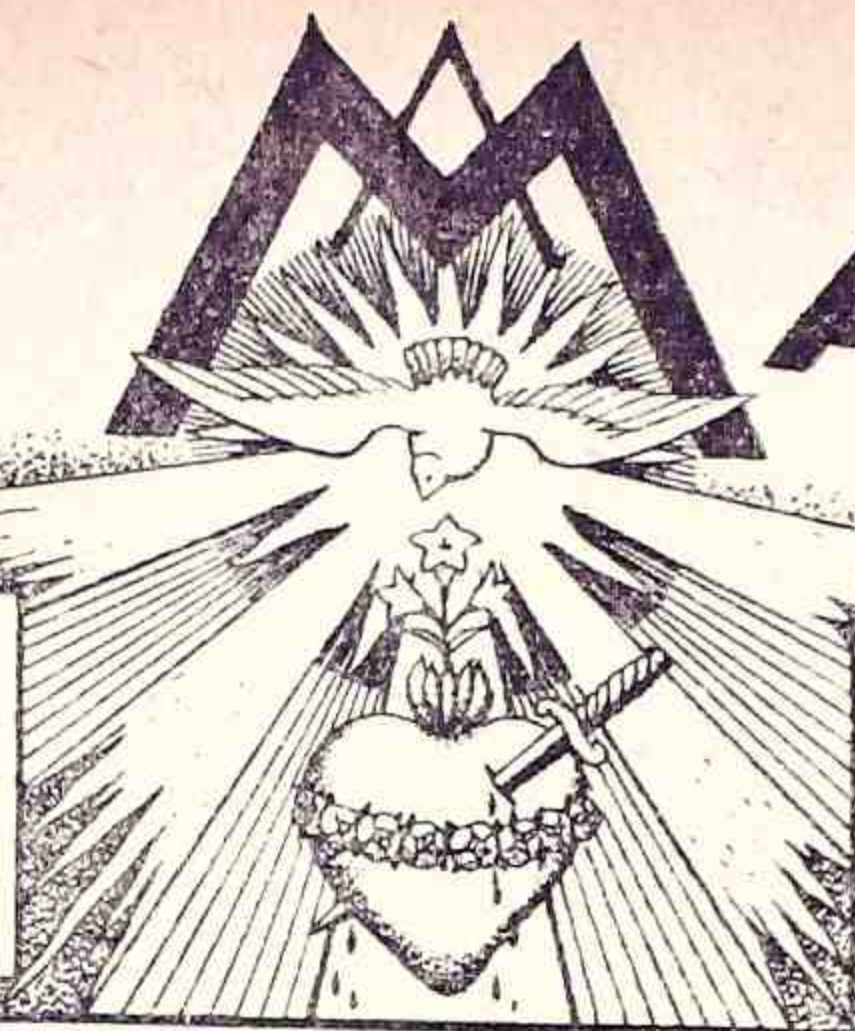
MARIA

CATOLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Perpétua 150\$000
 Ano 10\$000
 Número avulso . . . \$500
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



A unidade da Igreja e a balburdia • das crenças protestantes •

PARA a beleza e funcionamento dos corpos organizados, foi sempre necessária a unidade dos membros e cooperação das forças, como no edifício material do templo submetem-se à mesma lei da gravidade e da coordenação todas as partes sob as regras e medidas do arquiteto: as colunas firmes e eretas, com seus elegantes capiteis, sustentam o peso das arquivadas e dos variegados frisos, como estes suportam as cornijas salientes e os áticos com seus magníficos relevos, — assim como o seu conjunto fica ao longe realçado e majestoso com as cúpulas vistosas e as torres altaneiras.

De igual modo a Igreja espiritual, fundada por Cristo nas suas variadas formas já decantadas por São Paulo, só pode subsistir pela sua constituição única e autorizada de doutrina e de governo, como já fôra estabelecida desde o princípio, havendo nela, segundo diz o mesmo Apóstolo aos efésios, “**um só Senhor, uma só fé e um batismo**, um só Deus e Pai de todos que é sobre todos e por todas as coisas e em todos nós”, exortando-os, pois, a que sejam “solícitos para conservar a unidade de espírito no vínculo da paz, sendo todos um só corpo, um só espírito, como foram chamados numa só esperança da sua vocação”.

O proprio Jesús já inculca essa união, rogando primeiro a seu Pai pelos Apóstolos “para que sejam uma só coisa, como nós somos”. e mais adiante, referindo-se a todos os cristãos, ora também pela sua união, dizendo: “Não sómente rogo por eles (os Apóstolos), mas também por aqueles que hão de acreditar em mim pela sua palavra: para que todos sejam uma só coisa (ut omnes unum sint), como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que eles também sejam em nós uma só coisa”.

Ora, esta união da Igreja, e a Igreja significa reunião de fiéis, só pode ser efectiva pela unidade da fé nas verdades ensinadas pela divina revelação e pela submissão aos poderes da mesma, estabelecidos por Jesus para o seu governo, para a sua propagação por toda a terra e para a sua conservação até ao fim dos séculos.

A santa Igreja católica foi sempre a continuação legítima daquela que fundou o mesmo Jesús com os seus Apóstolos e primeiros discípulos, e proclamada ao mundo em Jerusalem com a vinda do Espírito Santo que, segundo a promessa do mesmo Cristo, sugeriria aos seus prégadores tudo quanto êle lhes havia ensinado.

Portanto, todos aqueles que da mesma se separam por qualquer pretexto de reformas, por qualquer alegação de regresso à vida dos primeiros cristãos, quebram

voluntariamente e criminosamente essa união anelada por Jesus na sua oração ao Eterno Pai, oração que não pôde deixar de ser ouvida e que, portanto, para os fiéis obedientes à sua Igreja não pode falhar.

Falha, porém, por sua culpa aos que querem formar e seguir outras igrejas, embora se chamem cristãs, e de tal modo falha desde a grande separação do protestantismo que as suas igrejas e credices variaram até às centenas, excomungando-se e reprovando-se uns aos outros os seus mesmos fundadores, pais reconhecidos dessas multiplas igrejolas que por aí vêm pululando todos os dias, pois os Calvinistas excomungam a Lutero como negregado papista: os luteranos enxotaram a Calvino como apóstata; Zuinglio é por êles tido como falso profeta e pai das seitas, e Melancton "protetor do diabólico ou oculto calvinismo".

Muitos deles asseveram que os sacramentos não conferem a graça, sendo simples sinais comemorativos. No princípio e protestando até com os punhos cerrados contra a Igreja, agarraram-se à Biblia como unica fonte da verdade revelada; mas já desde o século XVIII, e acompanhando as negações do incipiente racionalismo, houve doutores das seitas que negaram a sua inspiração e não se pejam agora de afirmar que os livros sagrados estão juncados de erros e contradições e que não tem mais valor do que um romance ou um repositório de fábulas que só interessam aos folcloristas.

Os modernistas protestantes já negam redondamente não só a inspiração da tão ponderada Biblia, mas ousam, como os antigos arianos e como o celebre puritano (!) Milton, reduzir Cristo a uma simples criatura, dizem que o demonio é um mero fantasma, não se importam com a eternidade das penas e não se incomodam com os milagres: tudo isso para êles são contos de velhas.

Os metodistas do norte dos Estados Unidos, seita tão espalhada por êles até nos paizes estrangeiros, negam, como os espíritas, o dogma da Redenção, e riscaram das suas cantorias entusiásticas ou merencóreas todos os hinos de louvor e agradecimento ao Sangue de Jesus.

As diversas tentativas dos protestantes para imitar a unidade da Igreja católica fracassaram fragorosamente nas suas grandes assembleas, chegando a suprimir

para o conjunto das suas seitas até os dogmas da Trindade, do pecado original, da expiação e mesmo o da divindade de Jesus Cristo, pois que, tendo muitos dêles negado a inspiração divina da Sgda. Escritura e tendo **todos os protestantes** abominado a tradição, já não lhes fica nenhuma fonte certa de informação religiosa e podem, como legítimos pagãos, acreditar no que mais lhes convenha ao seu gosto e não incomode às suas inconfessaveis paixões; inconfessaveis!, porque já desde o primeiro século da sua desregrada reforma, renegaram a confissão.

E', pois, incrível como os seus prègadores se atrevem a inculcar, a viva força, a deformação protestante, essa balburdia de renegados, como se fosse uma religião de Cristo do qual muitos adeptos que se chamam os mais ilustrados renegam a divindade e contestam a sua grande obra da humana redenção.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O diadema de Maria

Ao diadema de ouro da Virgem faltava uma perola.

O Senhor chamou o anjo Gabriel e disse-lhe:

— Percorre o espaço, rebusca todos os cantos da terra, desce ao fundo dos mares e traze-me uma jóia, que seja digna de completar a coroa da Rainha do Céu.

E o anjo Gabriel desdobrou as suas grandes azas de um azul rutilante e partiu.

Viajou muito tempo, indo de estrela em estrela e de mundo em mundo, penetrando nas grutas misteriosas dos mares profundos e mergulhando o seu olhar nas entranhas da terra.

Percorreu depois os jardins em flôr, os parques perfumados: mas o lirio não é bastante puro, a rosa não é bastante bela.

— Senhor, Senhor, murmurou o anjo, nada é digno do diadema da Virgem!

E, pensativo, voltava para o pé de Deus, quando deixou cair o seu olhar numa pobre choupana, que tremia ao vento do nordeste.

E logo uma alegria celestial iluminou o rosto do mensageiro.

À cabeceira de sua mãe doente, vê uma graciosa menina ajoelhada e de mãos postas.

Os seus grandes olhos azues erguem-se para o céu e, suplicante, dirige ao Senhor uma prece muda.

Nas franjas das pestanas tremeluz uma lagrima, lagrima do coração, mil vezes mais preciosa que um diamante.

— Ah! exclamou Gabriel, eis a jóia tão procurada!

E leva aquela lagrima — perola inestimavel que coloca no diadema, cem vezes mais belo, da Virgem Mãe!



Ressurreição



RESSURGIU O SALVADOR! “Rainha do céu, alegrai-vos! Ressuscitou como disse, aleluia!” Eis o padrão vivo de nossa ressurreição futura: Ressurgiremos, e não o absurdo da reencarnação. Porque ressurgir é miraculosamente a alma retomar o mesmo corpo, visto como a matéria se não destrói, e formar o mesmo homem.

A reencarnação nos daria o erro de unir-se a alma a outro corpo e formar outro homem. A mesma alma formando vários homens sucessivos!... Que absurdo!

* * *

Jesús ressuscitou! Maria Madalena, a pecadora, e Maria, mãe de Salomé, haviam ido ao sepulcro levar aromas para ungirem o corpo de Cristo. Não tinham o fanatismo de julgá-lo ressuscitado, como falseara o ímpio Rénan. Pelo contrário; julgavam morto ao Salvador e queriam ministrar-lhe a homenagem derradeira de o impregnar de aromas. E tiveram as primeiras consolações de vida: Jesús ressuscitara, — disse-lhes o anjo, revestido de veste alva, símbolo da alegria. “Ide narrar o fato aos discípulos”. Vós que acompanhastes o Redentor, destemidamente, no Calvário, sereis as primeiras apóstolas, porque não medis dificuldades e procurais de manhãzinha o túmulo de Cristo Senhor nosso; mere-

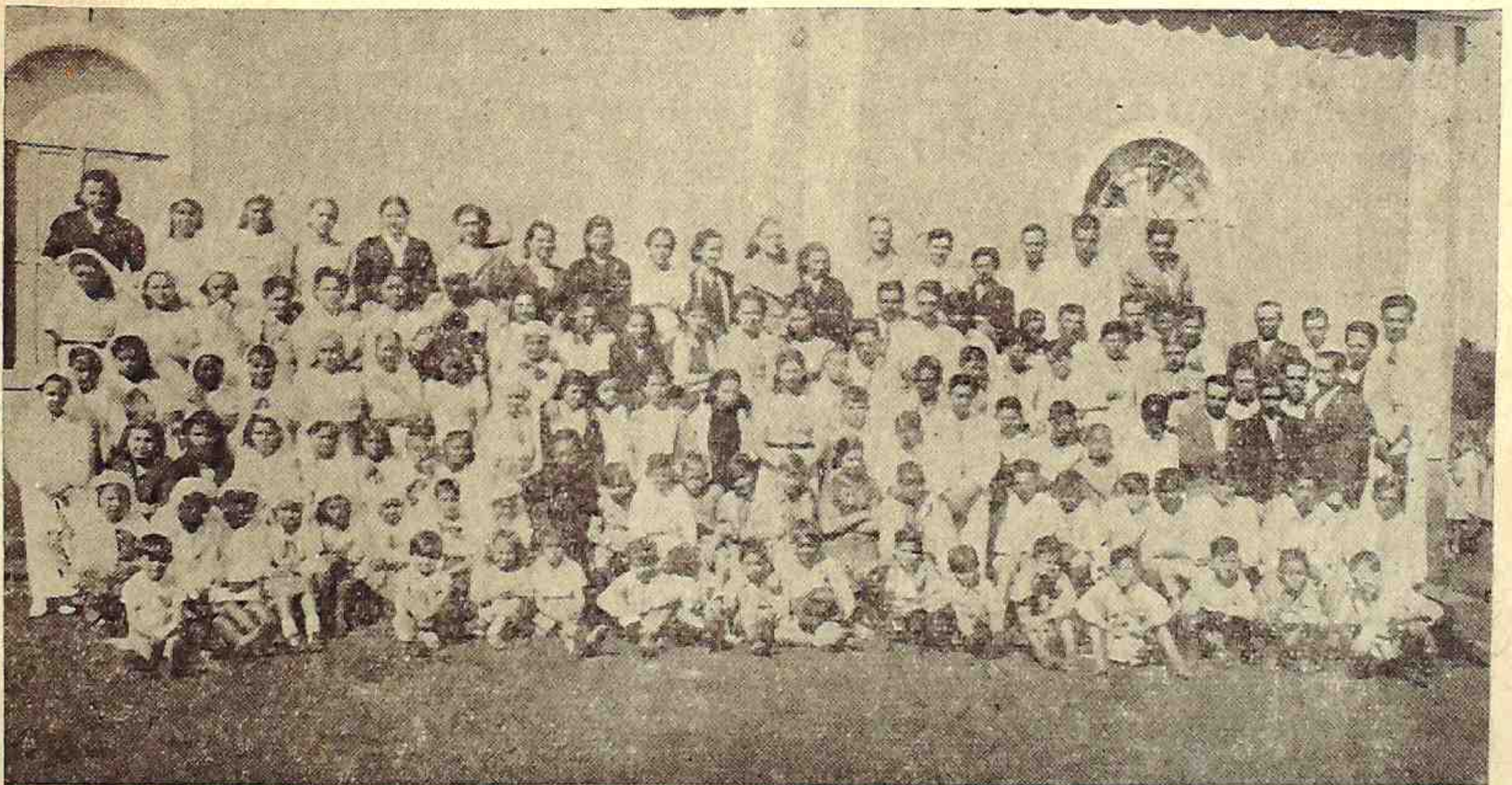
ceis, portanto, a recompensa muito celeste de ir anunciar, por primeiras, a Jesús ressuscitado e as primeiras alegrias. Não sois preguiçosas na fé: erguei-vos para vêr a Jesús, bem de manhã. O vosso pensamento matutino está fito em Jesús. “De manhã, fala S. Beda, para mostrardes o fervor de caridade”. — “Não vos espanteis! Procurais a Jesus Nazareno Crucificado?” “Ressuscitou, não está aqui”. Palavras do anjo, sentado sobre a lage.

* * *

“Não vos espanteis, diz S. Jerônimo: está expulso o príncipe das trevas, e surge o sol, o rei da paz. Não vos espanteis! — Não ha temor na caridade. Buscais a Jesús que, em latim significa o Salvador? Não a um salvador qualquer, mas ao Salvador Nazareno Crucificado, àquele que a todos nos salvou pela cruz: nela está a salvação dos homens e o princípio dos bemaventurados. A raiz amarga da cruz para logo se dissipa, dela irrompe a flor com os frutos, isto é, aquele que jaz na morte, ressuscita com glória”. Por isso, acrescentara o anjo: “Ressuscitou. não está aqui!”

Oxalá — termina alma piedosa — digam os anjos a quem nos procurar entre os pecadores, depois desta gloriosa festa de Páscoa: “Já não está aqui o morto pelo pecado: ressuscitou para Deus pela graça do céu!”

P. Armando Guerrazzi



BATATAIS — Comunhão realizada na Capela de Sant'Ana, por ocasião da Semana Eucarística Batataense, preparada pelo Rvmo. P. Damião Ormache, C. M. F.

Rabiscos

SALA de aula de uma pequena escola particular que pretende tornar-se, um dia, um grande externato.

13 horas em ponto. Pequeninas louras e morenas de olhos irrequietos e boca risonha... Pequeninos louros e morenos, com còvinhas nas faces coradas e bochechudas... Todos com o azul e branco a destacarem-se no uniforme asseia-dinho.

Início da aula.

Zumbem lá fóra as abelhas, sobre uma grande rosa vermelha que destaca-se, qual uma enorme mancha de sangue, sobre o verde esmeraldino do gramado. Uma cigarra, fim de estio, canta estridentemente, agarrada ao tronco de uma paineira altiva que veste, garbosa, o seu manto florido.

Sôa o tímpano. Barulho ensurdecedor de bancos a baterem. O sinal de silêncio sôa implacável e infalível. Então, de quarenta coraçõezinhos fortes e puros, ergue-se ao Coração amantíssimo de Maria, a consagração sublime:

— Que seja mais êste dia, todo em louvor à Maria!

Cabecinhas inclinadas, mãozinhas cruzadas sobre o peito pequenino, como que à espera que Maria receba imediatamente a consagração infinitamente bela!

— O céu está tão longe!... — diz um pequenino, cujos olhos castanhos e sonhadores interrogam a mestra.

Sôa novamente o tímpano e tem início a aula. Silêncio profundo. Até a cigarra parece compreender a ordem severa, pois cala-se também...

Cadernos folheados às pressas, no afan da verificação da nota do dia anterior.

Caligrafia. Em voz clara e suave lêem, acompanhando a mestra, as sentenças diariamente lançadas na lousa, em letras graúdas e redondinhas:

— A oração é a vida da alma...

— Subimos a Deus pela oração...

E muitas outras, lindas e singelas como as rosas do jardim, colhidas no ar envolto em doçuras, na hora doce e divina da "Ave Maria"!

Hora sacrosanta e confortadora, que traz, para a alma atribulada, a contemplação de uma nêsga de céu sereno e azul entre as nuvens cinzentas da vida trabalhosa!

Que seja mais êste dia, todo em louvor à Maria!

MYRIAM

Vida Mariana

ECOS DO XIX.º CENTENÁRIO DE NOSSA SENHORA DO PILAR

O CONGRESSO MARIANO NACIONAL DE SARAGOÇA

Doze de Outubro de 1940! Data de imprecível memória nos fastos do Marianismo internacional.

Nesse dia histórico realizaram-se, com insuperável brilhantismo, na imortal cidade de Saragoça, as imponentes solenidades de encerramento do ano jubilar.

Na Espanha inteira, sacúdida por um frémito de entusiasmo, comemorava-se o XIX.º Centenário da Visita de Nossa Senhora, quando, ainda em vida mortal, apareceu ao Apóstolo São Tiago, nas margens do rio Ebro, na lendária Cesar-Augusta, hoje Saragoça.

Coroamento magnífico desses cultos solenes do Centenário Pilarista, constituiu, pois sem dúvida, o magno Congresso Mariano Nacional, levado a feliz efeito na cidade de Saragoça, no local escolhido e santificado pela presença da Mãe de Deus, "*Elegi et sanctificavi locum istum prasentia mea*". (2 Par., 7, 16).

A finalidade primacial do grandioso Certame Mariano era honrar, solenizar e agradecer o "dom sublime" da vinda de Maria Santíssima em carne mortal a Saragoça, ocorrida havia, cabalmente, dezenove séculos.

Ao ensejo desse auspicioso acontecimento, o Congresso Mariano Nacional propunha-se ainda estudar, conhecer e dar a conhecer à Espanha e ao mundo inteiro as múltiplas e variadas manifestações da devoção mariana na pátria de Cervantes, encaradas quer sob o ponto de vista dogmático, ascético e litúrgico, quer no seu aspeto histórico, artístico e literário.

A idéia feliz de um Congresso Mariano Nacional vinha, portanto, enquadrar por forma admirável, na série dos mil e um projetos com que Saragoça, e com Saragoça toda a Espanha Católica, tencionava festejar tão fausto acontecimento.

Acolhida com carinho e entusiasmo, para logo esse inspirado projeto cristalizou em vozes de fervorosa adesão, que se erguiam de todos os recantos da Espanha mariana.

Não podia e nem devia absolutamente fracassar um tal Congresso em tais e tão excepcionais circunstancias.

Com efeito, a realidade mais esplendida veio coroar a acariciada sugestão, pois o C. M. N. de Saragoça passará a figurar na história eclesiástica da Espanha como um dos principais, senão o principal, na série gloriosa dos Congressos Marianos celebrados naquela católica nação.

P. Valentim Armas, C. M. F.

(Continua).



BLUMENAU (Sta. Catarina)

Bodas de ouro do casal Sr. João José de Souza Medeiros, farmacêutico, e D. Adelia Cardoso Medeiros, comemoradas no dia 7 de Março p. p., achando-se presentes os filhos, genros, noras e netos do casal, faltando ainda um filho e dezesseis netos, que residem fóra de Blumenau. O aniversariante é presidente da Conferência Vicentina local e da Congregação Mariana Imaculada Conceição e São Paulo, da Paróquia.





O bico das pombas

Jesus subia lenta, dolorosamente a rude montanha do Calvário. A Cruz pesava fortemente aos ombros que a flagelação tinha como que gravado de vermelhos sulcos e ao comprido do seu rosto, sujo por injuriosos escarros, o sangue corria em gotas espessas.

E sobre a turba odiosa que escoltava a Vítima, e sobre as santas mulheres que cercavam a Mãe de Jesús, o sol dardejava sempre os seus raios implacáveis.

De repente, Êle caiu: o madeiro brutal rasgava-lhe a carne e fazia ranger os seus ossos; a sua frente, a sua bela frente aureolada de longos cabelos côr de mel, tornou-se uma frente fecunda, porque os espinhos que o coroavam, acabavam de o ferir profundamente.

Mas os soldados infames, reergueram o condenado, os seus cajados afastavam de si os poucos amigos fiéis, porque Êle devia ficar só, completamente só, em meio de seus algozes.

Então..., então... um tímido ruflar de asas se fez ouvir num sicômoro próximo: um bando de pombas veio pousar, de chofre, sobre

os braços da Cruz, sobre as espaldas de Jesús e até sobre a sua cabeça.

Umam batiam as asas brancas para refrescar o divino Mestre, outras, as nêveas, as mais imaculadas, debruçavam-se sobre a sua frente de marfim e, num movimento suave, arrancavam, um a um, os espinhos da sua coroa.

Quando não havia mais nenhum, partiram.

Mas, ó milagre! o sangue divino que humedecia esses espinhos dolorosos, purpureou-se por sua vez.

E eis aí porque as pombas têm o bico côr de sangue.

* *A virtude é comunicável, mas o vício é contagioso.*

* *A realidade nunca dá quanto a imaginação promete.*

* *A soberba não perdoa, a humildade não se vinga.*

"O salutaris Hostia"

Solo e côro a duas vozes iguaes

R. MOLERA, Pbro.

(Barcelona)

Andante.

SOLO.

O sa - lu -

tá - ris Hó - sti - a, ————— quæ cœ - li pan - dis ó - sti -

CORO.

um! ————— O sa - lu - tá - ris Hó - sti - a, ————— quæ cœ - li

MELODIAS MARIANAS

MELODIAS MARIANAS, a Coletânea mais completa, util e variada em louvor de Maria Santissima.

É uma felicíssima combinação de simplicidade ingénua, de piedade comovente e duma arte toda distinção e elegância.

— Imprescindível nas solenidades do mês de Maio. —

SOLO.

pan - dis o - sti - um! — Bel - la pre - munt ho

CORO.

sti - li - a, da ro - bur, fer au - xi - li - um. — Bel - la

pre - munt ho - sti - li - a, da ro - bur, fer au - xi - li -

poco rit.

um, da ro - bur, fer au - xi - li - um. —

poco rit.

Impressão

*Lá fóra, ruge o vento embravecido,
E as folhas seccas pelo ar, coitadas,
Parecem bandos de aves desgarradas
Fugindo do inimigo presentido.*

*E lá andam as pobres sem sentido,
Umás vezes, de rastos, humilhadas,
Outras, subindo ao sol, allucinadas,
Emquanto o vento ruge embravecido.*

*Assim agora os homens e as nações,
Levados pelo vento das paixões,
Se despedaçam como os animaes!*

*Meu Deus! que angustia me penetra os ossos
Vêr uma multidão de filhos vossos
Bater-se como lobos e chacaes!...*

ANTONIO BARREIRA OLIVEIROS



A polidez

*A polidez é o cuidado para não praticar
ou dizer cousa alguma que possa magoar aos
outros.*

*E' solicitude de empenhar-se para satis-
fazer ao próximo.*

*Tem o alvo de tornar as relações mútuas
faceis e afetuosas, dando, por esta maneira,
a felicidade.*

*A polidez pode comparar-se a um óleo
perfumado, tornando a vida um céu muito
ameno.*

*E' uma moeda de precioso metal, compos-
to das virtudes do coração; tem curso em to-
dos os paizes, sendo, geralmente, aceita.*

*Uma pessoa polida é logo apreciada pelos
que a cercam; sente a consciência feliz, por-
que espalha, em torno de si, a alegria e o
bem estar.*

*Esses mil pequenos nada, esses matizes
delicados que constituem a polidez são ensi-
nados pelo coração que ama a Deus e ao
próximo.*



* O homem que não é indulgente com os
outros, ainda não se conhece a si próprio.

* Verdades ha que amargam como fel e men-
tiras que têm o sabor do mel.



Santos — Faleceu, no dia 23 de Março, na cidade de Mogi das Cruzes, onde incidentalmente se encontrava, o Sr. João de Abreu Conceição, pai estremo de nossa dedicada colaboradora Srta. Diamantina M. C. Conceição.

Exemplar chefe de família, pai dedicado e esposo modelar, já terá recebido de Deus a recompensa das virtudes em vida praticadas.

À exma. família do extinto, e principalmente à Srta. Diamantina, apresentamos os sentimentos sinceros de nosso pesar, ao mesmo tempo que pedimos aos nossos leitores uma prece pelo eterno descanso de sua alma.

FALECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR:

D. Maria Justina Gemignani, em Capão Bonito. — D. Angelica Valença Machado, em Uruguaiana. — A exma. esposa do Sr. José Bignard, em Rio Preto. — Srs. Camilo Favaretto, Cândido José de Campos e D. Guilhermina Maria Rocha da Fonseca, em Jundiá. — D. Palmira Ferreira Maciel, em Encruzilhada. — Srs. Julião Supervia e Eusébio Nunes, em Taiuva. — D. Agostinha Fernandes, em Taiassú. — D. Josefina S. Gordo, em São Paulo. — D. Margarida M. Stahlschmidt, em Palmeira. — Sr. Marcolino Godoy Bueno, em Serra Negra. — D. Marciana Mafra Vilela, em Cascavel. — Sr. Luiz Gomes, em Itobí. — D. Idalina Maria de Oliveira, em Casa Branca. — DD. Maria Aurora Marcos, Joaquina Rosa das Mercedes e Sr. Francisco Lourenço Gomes, em São João da Boa Vista. — D. Eulina Braga Leite, em Espírito Santo do Pinhal. — D. Mariquinha, em Cassia dos Coqueiros. — Srs. Joaquim Ribeiro e Felício Zaia, em Rio Claro. — Sr. Antônio Nonato, em Cedral. — Sr. Guilherme Vieira da Silva, em Belo Horizonte. — Sr. Antonio Victorino e DD. Ana Luiza do Bomfim e Ernestina Alves de Azevedo, em Lavras. — Srs. Eduardo Rocha e Mario Medeiros da Silva, em Ribeirão Vermelho. — Sr. José Olímpio, em Cana Verde. — D. Zulmira Soares Gonçalves, em Belo Horizonte. — D. Eliza Magalhães de Araujo, em Baependi. — D. Clotilde Nogueira, em Cambuquira. — DD. Francisca Rezende Avelar, Maria Candida Avellar e Antonieta Silva, em Tres Corações. — DD. Iria de Souza Nogueira e Alexandrina Dorotéia Ferreira, em Varginha. — D. Rosa Beggiatto, em Tres Pontas. — Dr. Alfredo de Souza, em Campos Geraes. — D. Maria Vieira de Lima e Srta. Alice Vieira de Lima, em Areado. — D. Rosina Perrone, em Passa Quatro. — Sr. Braz Maria Junho, em Maria da Fé. — Sr. José Maria de Oliveira Junior, DD. Maria José Deverano Corrêa, Francisca Lina Magalhães e Sr. João Cândido Pereira Rennó, em Itajubá. — Tte. Antonio José Rennó Junior e D. Mariana Pereira dos Santos Dias, em Brazópolis. — D. Laura Ribeiro Soares, em Delfim Moreira.

Às exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.



SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII nomeou Bispo de Bomfim o Padre Henrique Golland Trindade, Superior do Convento dos Irmãos Menores de Guaratinguetá, em São Paulo.

INFORMAM DO VATICANO que o Papa Pio XII pronunciou, no dia 28 de Março, um discurso deplorando os estragos da guerra e seus sofrimentos. São do Sumo Pontífice as seguintes palavras: "Que trágica visão nos oferecem as mutilações dos corpos humanos, pelos terríveis choques de armas nos campos de batalha!"

O Chefe da Igreja Católica disse ainda: "É um segredo da Divina Providência o dia em que a paz triunfará na Terra com justiça e fraternidade. Ignoramos o local, o momento e a forma: porém, estamos certos de que Jesús Cristo, Rei do Universo, que só desencadeia contra os descrentes e as paixões humanas, dará verdadeira paz aos homens. Não pouparemos nossos esforços e orações para apressar o advento da paz."

IMPORTANTE OFERTA acaba de ser feita ao Presidente da República, vindo enriquecer, de uma maneira considerável, o museu nacional de Petrópolis. Em carta dirigida ao Exmo. Sr. Getúlio Vargas, o príncipe Gastão de Orleans e Bragança, bisneto do Imperador Pedro II e neto da Princesa Isabel, põe à disposição do Chefe do Governo, em nome da família, um arquivo que pertenceu ao Imperador e que se encontra no Castelo D'Eu, próximo ao Canal da Mancha. Esse arquivo, que possui a preciosa coleção de doze mil cartas, além de documentos e relatórios, encerra não só a correspondência de Pedro II, mas tratados da época, relatórios de missões secretas enviadas para a Europa pelo Imperador, documentos, enfim, de suma importância.

EM ARTIGO DADO À PUBLICIDADE, não faz muito tempo, nos Estados Unidos, na revista "Brasil", o Sr. T. R. Schoonmaker, secretário da Brazil Nut Association, declara que a procura de nozes do Brasil nos Estados Unidos cresce constantemente e que em todo o país esse produto brasileiro é sempre muito bem acolhido pelos comerciantes e consumidores.

INFORMAM DE LONDRES que três bilhões e oitocentos e sessenta e sete milhões de libras esterlinas, foi o balanço das despesas da Grã-Bretanha durante o ano financeiro terminado em 31 de Março.

O "deficit" atinge a 2.458.000.000 de libras. A maior despesa foi feita com a Defesa Nacional, na importância de 3.657.113.000 libras. No anterior, essa despesa atingiu a 1.078.257.000 libras.

INFORMAM DE PELOTAS, Rio Grande do Sul, que está ali, em vias de conclusão, um avião de construção pelotense. Partiu essa iniciativa da experiência de um aparelho guarnecido com um motor de automovel, com o qual voou trinta horas o técnico Fonseca Filho. Esse técnico última a montagem de uma segunda unidade, para a qual foi encomendado motor especial.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Exmo. Sr. Getúlio Vargas, autorizou o Ministro da Educação a instalar um curso livre de escultura em pedra brasileira.

O curso a ser inaugurado brevemente, sob a direção da Escola Nacional de Belas Artes, ficará a cargo do escultor polonez Augusto Zamoiski, autor de obras de mérito. Esse artista visitou o Estado de Minas, onde contemplou e analisou as suas obras de escultura através das quais é possível fazer-se estudos interessantes dos característicos étnicos, psicológicos e geográficos do Brasil.

A RESPEITO DO RECENTE DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO, criando o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o General Mendonça Lima disse: "A finalidade principal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro é a unificação da rede ferroviária nacional e também uniformizar a nossa política ferroviária, fazendo padronização do material rodante fixo. Há também a importante tarefa de dirigir todas as novas construções ferroviárias nas Estradas de Ferro administradas pelo Governo.

NOTA-SE, CADA VEZ MAIS, grande interesse pela campanha em prol da Siderurgia Nacional. Ao que se noticia no Rio de Janeiro, o Instituto dos Industriários subscreverá 75 mil contos, o dos Comerciantes 50 mil contos e o dos Bancários 25 mil contos em ações da aludida Companhia, contribuindo desse modo para a criação da grande siderurgia em nosso país, problema de vital interesse para a economia nacional.

SEGUNDO INFORMAÇÕES DE WASHINGTON, o Departamento de Comércio informa que a atividade comercial do Brasil, no mês de Março, foi muito além da espetativa geral, em virtude, sobretudo, da rapidez do desenvolvimento do mercado interno.

O PRIMEIRO PRÊMIO do curso literário instituído na Espanha e destinado a recompensar a melhor obra, glorificando os mártires da guerra civil, foi conferido pelo Bispo de Barcelona a Agapito Cabanero, membro militante da Ação Católica, pela sua obra "A la luz de un gran prelado".

O segundo prêmio foi conferido à obra de Tomás Roig "Estampas de muerte e resurecion".

SEGUNDO INFORMAÇÕES DE BARCELONA, a convite do Caudilho Franco, os monges do Mosteiro de Poblet, fechado há 105 anos, voltaram a ocupar o velho convento.

Este ano, pela primeira vez desde 1836, as cerimônias da Páscoa serão celebradas naquele mosteiro, com uma pompa extraordinária, de acordo com o desejo do General Franco.

O GENERAL FRANCO concedeu anistia a todos os prisioneiros políticos, cujas penas não ultrapassem 12 anos, por ocasião da comemoração do segundo aniversário da vitória das forças nacionais. Cerca de 40 mil prisioneiros políticos serão postos em liberdade.



Página amena

O CHOQUE

O major estava, como diz o povo, mais para lá do que para cá. Reunidos em junta, os médicos meneavam a cabeça. Não davam nada pela vida do homem. O desenlace seria questão de um dia ou dois.

Com as pálpebras vermelhas de tanto choro, silenciosamente, numa sala vizinha, esperavam a mãe velhinha, a mulher, as filhas, os filhos e os irmãos do quasi-agonizante. Silenciavam como o condenado prestes a ouvir, de um momento para outro, a sentença final.

Ao encontro dos médicos que vinham saindo, a família precipitou-se, teimosa na esperança. Mas a atitude dos esculápios daria para enregelar um vulcão de entusiasmos, quanto mais o fogo fátuo de uma ilusão.

— Caso grave! disse o doutor. Tenham coragem.

Um pranto convulsivo, mas abafado, sacudiu, ainda uma vez, os parentes que relutavam diante do irremediável.

— O doente é cristão? perguntou um médico.

— Com toda a certeza, respondeu a velhinha.

— Convem, então, pensarem no padre.

— Quem sabe se isto não dará um choque no papai? ponderou uma filha.

— Os sacramentos são conforto da alma e, às vezes, do corpo, minha senhora. Não ha tempo a perder.

— Mas, assim, de supetão, a vista do vigário pode ser funesta. E' melhor prepararmos devagar o papai.

— Como quizerem.

— As cousas não se improvisam de carreira.

Abatida pelo golpe, a família continuava aos soluços. Interrompia de vez em quando as lágrimas, para corresponder a abraços e pêsames de amigos e conhecidos, que entravam a cada instante.

De repente, um negociante, compadre do enfermo, perguntou em voz alta:

— O major fez testamento?

— Ainda não! respondeu a futura viuva.

— Que estão esperando? Mandem chamar, já e já, o tabelião. Aliás, eu mesmo vou buscá-lo de automovel. Com licença?

E sem esperar pela autorização, o compadre saiu, mais veloz do que o pensamento. Meia hora depois, voltava em companhia do tabelião e do escrivão, carregados de registros.

Convidadas as testemunhas, todas entraram no quarto do doente, como um só homem, sem aviso prévio.

Para a vinda do padre, consolador da alma no supremo transe, a família levantara montes de escrúpulos e medos, figurados no espectro do traumatismo moral. Para a chegada do notário, que garantiria o temporal resumido

em dezenas de contos e quatro casas, não houve receio de pancada no coração do enfermo.

O espantar doentes é privilégio dos padres, no pensar dos parentes sem fé. Médicos e notários, embora pululem pela hora da agonia, são felizardos que não metem medo... nos donos do defunto.

De costas, braços ao longo do corpo, barba branca a emoldurar-lhe um rosto céreo, o enfermo virava e revirava a cabeça sobre o travesseiro, naquela inquietude propria dos ultimos sofrimentos.

Ao deparar tanta gente ao redor da cama, os olhos do major rebrilharam fugazmente e uma voz fraquinha murmurou:

— Que ha?

Esquecidos das cautelas oratórias, o compadre debruçou-se sobre o leito e declarou francamente, em tom meio imperativo:

— E' para o testamento.

O major arregalou os olhos. Virou lentamente o rosto para o lado das pessoas presentes. Fitou, um por um, o tabelião, o escrivão, as testemunhas. Seguiu os movimentos do filho, que ia e vinha, dispondo tinteiro e canetas sobre a mesa.

E, finalmente, cravando em todos o olhar angustiado, perguntou baixinho, como num sopro de voz:

— Testamento?

— Então?... Testamento, sim!... Para garantir a família.

— Estou... mal... assim?

— Não está, mas sempre é bom prever. Quem de moço não morre...

O escrivão sentou à mesa, mergulhou a pena na tinta e, semi-virado sobre a cadeira, começou a mordiscar a ponta da caneta, à espera do ditado fúnebre.

O tabelião tomou, com gestos carinhosos, a mão fria e mole do major, e disse num tom entre profissional e cristão:

— Estamos às ordens, meu amigo. Queira ditar suas derradeiras vontades.

— Derradeiras? Derradeiras? repetia o doente. Derradeiras? Derra...

O major deixou de articular palavras. Pestanejou tres ou quatro vezes. Correram-lhe estremeções pelo corpo, como choques elétricos. E da boca saiu-lhe um ronco prolongado e gargolejante.

Ao inclinar-se, afim de reiterar o pedido, o tabelião verificou que o major acabava de soltar o ultimo estertor.

Escapára do padre para morrer do... tabelião.

Prudencia humana, amor conjugal, piedade filial, como sois espertos em vossas cautelas com moribundos!

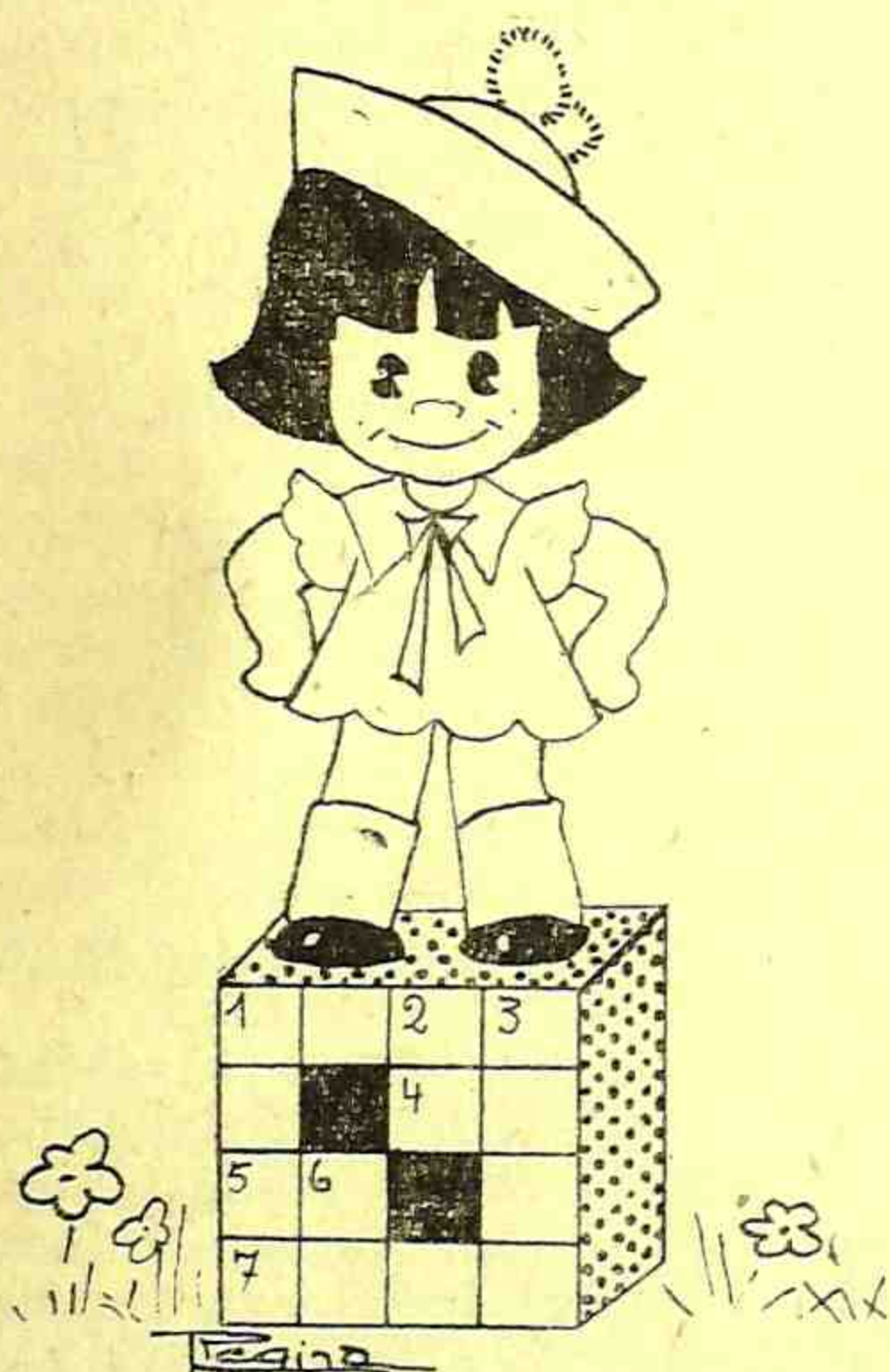
P. Dubois

PÁGINA INFANTIL



Palavras cruzadas

CONCURSO N.º 60



Verticais:

- 1 — Pequeno cubo.
- 2 — Na utilidade...
- 3 — Estampilha.
- 6 — Artigo definido masc. plural.

Horizontais:

- 1 — Supremo Senhor do Universo.
- 4 — Pronome.
- 5 — Nota musical.
- 7 — No rosto.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "Contos para você..."

— Então você ainda não devolveu o medalhão que achou?

— Natural. Está escrito nele: "Teu para sempre".

Minha bandeira!



Como és linda, ó bandeira,
A tremular altaneira
No céu claro do Brasil!
Em teu vulto varonil
Vejo, nimbada de luz,
A terra de Santa Cruz!
Tuas côres são tão belas!
...Tens o verde das campinas
Que se estendem peregrinas
Pelas matas, pelas terras,
Pelos montes, pelas serras...
...Tens o amarelo, côr do ouro,
Simbolizando o tesouro
E as riquezas deslumbrantes
Desta terra de gigantes!
...Tens um punhado de estrelas,
Tens a côr do céu azul
Onde o Cruzeiro do Sul
Brilha sempre num clarão!
Em ti pulsa o coração,
A doce e terna presença
Desta Pátria grande e imensa!
Como tu és linda e gentil,
O' bandeira do Brasil!

REGINA MELILLO DE SOUZA

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (41)



Luciano corou ao ouvir aquela após-trofe um tanto rude, mas reconheceu que o médico queria levantar seu animo abatingo, portanto ficou-lhe até agradecido.

— Tem pais? perguntou-lhe o Dr. Azevedo.

— Tenho mãe e é a única criatura que me prende ao mundo.

— Pois nem por ela o meu jovem amigo procuraria conservar sua existência? Seria um ingrato, se não o fizesse.

— Mas, doutor, a culpa será minha? Sou eu porventura que estou cavando minha sepultura?

— Não tenho dúvida alguma sobre isto. Ah! meu filho! Não vê estes cabellos brancos que me cobrem a cabeça? Não vê a minha face cavada de rugas? Os meus hombros curvarem-se sob o peso dos anos que já não são poucos? Pois nesta minha longa existência tenho visto correr muitas lágrimas; vi a dôr rasgar e triturar corações; vi heroínas ocultarem, debaixo de um sorriso, desgraças que as conveniências sociaes lhes proibiam revelar e não vi nenhuma se deixar morrer de desalento. E é a elas a quem chamamos de sexo fraco! Somos muito fortes, na verdade! Todos sofrem neste mundo, meu amigo. A dôr é a herança que nos legou nosso pai Adão. Diz um notavel escritor: "A dôr é a grande mestra da humanidade. Ela purifica o que está manchado, santifica o que é bom e divinisa o que é santo". E' ainda ela que eleva nossas almas e nos faz lembrar o céu. Se a vida fosse só de alegrias, esqueceríamos Deus, o paraíso e nossas almas. Quando vi cerrar para sempre os olhos da minha querida esposa, minha companheira inseparavel, senti uma dôr imensa, profunda, quasi infinita. Julguei que em breve acompanhava-la, e tal era o meu desgosto pela vida, que senti prazer com isso; mas, lembrando-me de minha filhinha Cecy, correi do meu egoismo. Vi aquela tenra e mimosa florinha, apenas desabrochada, só no

mundo, sem apoio, sem proteção e sem carinho; sem uma coluna que sustentasse a sua hastesinha, tão fragil ainda. Vi, em espirito, as suas brancas e assetinadas pétalas estragadas por mãos infames, invejosas e caluniadoras, e senti horror por mim mesmo, pela minha covardia. Reagi contra o desânimo que me empolgava com suas garras aduncas e entreguei-me ao trabalho. Fui ao encontro dos pobres e doentes para socorre-los. Aparecia em toda a parte onde alguém necessitasse dos meus fracos auxilios, e Deus, que não se deixa vencer em generosidade, compadeceu-se de mim. Amainou-se a tempestade que se levantára em meu coração, voltou-me a calma e até a alegria, embora nunca esquecesse a minha falecida esposa. Cecy pagou-me de sobra o sacrifício que fiz por ela. E' a minha consolação, o meu orgulho e a alegria do meu lar. O que eu fiz por minha filha, faça-o por sua mãe e Deus o abençoará.

Luciano ouviu religiosamente os conselhos do velho médico e logo que este terminou, abraçou-o cheio de gratidão.

O Dr. Azevedo fez uma receita e entregou-a à Irmã Teresa, para que fosse aviada no mesmo dia, e, dirigindo-se a Luciano, disse-lhe:

— As prescrições que lhe vou fazer são mais uteis e necessárias que os medicamentos. Está resolvido a obedecer-me?

— Como se fosse seu filho.

— Muito bem. Tenho uma chácara um pouco distante daqui. Todas as tardes iremos juntos, à cavalo, até lá, e logo que conhecer o caminho, deverá ir todas as manhãs. Os exercícios e os ares campesinos lhe farão bem. De manhã não poderei acompanhá-lo, por causa dos meus doentes. Quando quizer, poderá passar lá o dia. Tem um belo jardim e uma boa biblioteca. A família que lá reside trata-lo-á muito bem. Vou mandar preparar-lhe um quarto para descansar durante o dia e para quando quizer passar a noite. Terei muito prazer em vê-lo muitas vezes em minha casa.

Tantos eram os favores, que Luciano ficou confuso; nem sabia como agradecer.

— Meu bom amigo, disse êle, como hei de retribuir-lhe tanta generosidade?

— Dou-lhe um meio muito facil de retribuir-me largamente.

— Qual é? Diga-o depressa!

— Ficando completamente curado.

(Continua)

Imitação de Cristo

Acaba de sair do prélo a nova edição de ROQUETE, contendo as reflexões depois de cada capítulo.

600 PÁGINAS

BELA ENCADERNAÇÃO

PREÇO: 8\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos à

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615

São Paulo

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

NOVIDADE

MISSIONÁRIA!

Luzes e Chamas

do erúdito PADRE ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F., é o livro oportuno e de singular atualidade. É tal o interesse sugestivo das suas páginas, que tomado nas mãos, não se larga mais até terminar a sua leitura.

PREÇO: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

Pedidos à

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615

São Paulo

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

- * Financiamento de construções.
- * Administração de prédios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Sucursal de São Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - térreo

(Edifício Sul América)

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS



RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

S
Ã
O
P
A
U
L
O

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.
Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 76-A

São Paulo

Catecismo ilustrado do lar

Está à venda na Livraria da "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

O autor é um Santo Arcebispo: o Beato Claret.

Um volume de 340 páginas, artisticamente encadernado, com 60 gravuras, pelo preço de 12\$000. Quem adquirir 2 ou 3 exemplares gozará um bom desconto.

Com este Catecismo os pais e mães podem se tornar excelentes professores de religião, educando, por si, toda a família na doutrina de Jesus Cristo.

CATÓLICOS: ADQUIRAM ESTA ÓTIMA OBRA!

Ótimos livros:

A LEI DE DEUS

Belíssima coleção de lendas, baseadas nos preceitos do Decálogo

333 páginas de leitura amena para centros de Ação Social

PREÇO: 5\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

DEVOCIONÁRIOS ESCOLHIDOS PARA OUVIR BEM A SANTA MISSA

AVE MARIA 1\$500

MANÁ DO CRISTÃO . . . 4\$000

DEVOTO JOSEFINO . . . 4\$000

CAMINHO RETO 12\$000

MANUAL DO CRISTÃO

(com letra grande) . . 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

PARA PRESENTES

com encadernação de todo luxo

ANTE O ALTAR

de 20\$, 22\$, 25\$, 30\$ e 50\$000

Verdadeiro repositório espiritual de pensamentos eucarísticos, próprios para passar fervorosamente uma piedosa Hora Santa.

★

A venda na

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699

Caixa, 615 — São Paulo

NUNCA ESTÁ *manhoso!*

Com qualquer chocalhozinho esta criança se diverte, e até mesmo sem brinquedo algum! É que no geral a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não há criança manhosa nem criança triste. Se choraminga, está doente, falta-lhe alguma coisa!

Durante o período da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos digestivos comuns à primeira idade, acalma-lhe a super excitação e impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os melhores resultados no tratamento de cólicas, diarreia, gastro-enterite, febre, insônia, etc. Contendo fosfatos e calcários, proporciona ao organismo infantil materiais de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc. Dá-se CAMOMILLINA às crianças desde cerca de quatro meses de idade.



CAMOMILLINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

RIVAS, Irmãos do
"COLLEGIO CORAÇÃO DE MARIA"
- CHACARA PARAÍZO -
RIO CLARO